ÚLTIMO SEGUNDO

clique para imprimir

Filha de Che Guevara visita MST em Pernambuco

Filha de Che Guevara, a médica cubana Aleida Guevara, 45 anos, disse hoje que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez pouco pela reforma agrária e instigou o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) a continuar sendo "a vanguarda dos movimentos de luta pela terra na América Latina".

20:37 17/06

Em visita ao Centro de Formação Paulo Freire, que funciona no assentamento Normandia, coordenado pelo MST em Caruaru, no agreste pernambucano, ela minimizou a responsabilidade do presidente Lula por não ter cumprido as promessas de campanha relativas à reforma agrária.

"O Congresso nem sempre apóia o presidente e esse País não é mandado por um presidente", observou. "Creio que há um divórcio entre o presidente e o Congresso". Festejada, elogiada e homenageada pelos sem-terra, pela superintendente do Incra no Recife, Maria de Oliveira, fãs e estudantes de Medicina, Aleida Guevara, especialista em alergologia infantil, qualificou o MST como um dos mais importantes movimentos de luta pela terra na América Latina.

"É imprescindível que o MST continue preparando ideologicamente e culturalmente outros homens e mulheres para poder transformar o nosso continente latino-americano", pregou, ao destacar a unidade e coerência do movimento. "O MST possui cinco milhões de filiados no Brasil".

Ela alertou para a necessidade de manutenção da integridade do movimento. "O capital consegue dividir", alertou. "Por isso a necessidade da preparação ideológica e cultural, para que o movimento não se corrompa nem deixe corromper". "Há que ter unidade, não permitir divisão, não permitir que uma fração com dinheiro compre uma parte, que passe a atuar de forma independente."